

RUA DA IMAGINAÇÃO



JORNAL
DA

ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ALDÃO - V. F. S. MARTINHO

JORNAL TRIMESTRAL

Março 93

100 imaginações

Grátis para os alunos

- Queremos voltar a ser campeões!

Afirmaram Igor e Cristiano, dois dos membros da equipa do 1º escalão da Nossa Escola que se sagrou campeã distrital de futebol de 5 no passado ano lectivo, em declarações à "RUA DA IMAGINAÇÃO". (última página)



Equipe que se sagrou campeã no jogo do dia 12 de Junho de 1992 no Estádio Municipal de V.N.Famalicão frente à Escola de Turiz, Vila Verde.

DIA DO PAI

O meu pai

O meu Pai, dizia-me para respeitar os mais velhos, e ajudar os amigos na tristeza, na felicidade e na angústia.

Eu gostaria de ter o meu Pai ainda, para passear no parque. Ele, quando fazia aquelas brincadeiras dele, só ele sabia! E até, quando contava histórias, antes de eu dormir... Que bom!...

Ele foi o meu melhor amigo.

Eu nunca o vou esquecer!

César José Coelho 8 anos 3º ano

(página 7)



SUMÁRIO

A escola e o inverno	(2 e 3)
Carnaval	(4 e 5)
Chegou a Primavera	(6)
Dia do Pai	(7)
Histórias da nossa terra	(8)



Notícias	(9)
Página didáctica	(10)
A escola e o País	(11)
Páscoa	(12)
Recreativo	(13)
Última página	(14)

Coordenadora e Responsável pela Composição Gráfica: Prof. Manuela Lemos

A ESCOLA E O INVERNO

As janeiras

As Janeiras mudaram muito.

I

As Janeiras começam no dia 31 de Dezembro e acabam no dia 1 de Janeiro.

O meu avô, antigamente, ia cantar as Janeiras aos amigos da região.

Neste ano o meu avô, o meu primo e eu, fomos cantar as Janeiras.

O meu avô disse:

- Muitos anos de vida!

Eu e o meu primo dizíamos:

- Queremos comer!

Eu gosto muito das Janeiras.

Cristiano José 8 anos

II

Antigamente muitas pessoas iam cantar as Janeiras a algumas casas.

Primeiro, as pessoas cantavam, a seguir os habitantes da casa abriam a porta, e convidavam os que estavam a cantar para comer alguma coisa. Quando eles iam embora, as pessoas davam-lhes dinheiro.

Eu, uma vez, também fui cantar as Janeiras com o meu primo Alfredo e com a minha irmã Cristina.

Agora é raro ouvir cantar as Janeiras.

Marlene 8 anos 3º ano

Cantar as Janeiras

Este ano, eu e cinco dos meus irmãos, fomos cantar as Janeiras.

Acompanhávamos as canções com o toque de uma pandeireta, umas castanholas, uma flauta e um martelinho de S. João.

Cantávamos às portas das casas. No final, as pessoas davam-nos dinheiro, chocolates, bombons e bolos. Cantámos em muitas casas e juntamos seis mil escudos. Eu gostei muito de cantar as Janeiras.

Os versos eram estes:

"Vimos cantar as Janeiras (bis)

Todos com grande alegria

Viva a gente desta casa

Com a sua simpatia.

Viva a gente desta casa (bis)

A todos sem distinção

Trazemos as Boas Festas

Na graça desta canção.

Boas festas e bom ano (bis)

Nós queremos desejar

Para ser você mais forte

Venha connosco cantar.

Viva a gente desta casa, vna!"

Ana 7 anos 2º ano



A ESCOLA E O INVERNO

O dia de Reis

Jesus nasceu há 1992 anos antes de nós. Então, os três Reis Magos foram a Belém guiados por uma estrela.

Os três Reis Magos chegaram a Belém no dia 6 de Janeiro. Os Reis chamavam-se: Gaspar, Belchior e Baltazar.

Eles trouxeram ouro, mirra e incenso para Jesus ficar mais rico um bocado. Hoje é dia de Reis.

Ricardo Alberto 8 anos 3º ano



No dia 6 de Janeiro é o dia de Reis. Os Reis foram adorar o Menino Jesus e levaram ouro, incenso e mirra.

O Menino Jesus nasceu em Belém. Os Reis foram guiados por uma estrela. Eles não sabiam que Jesus nasceu numa gruta.

Pedro Ricardo 8 anos 3º ano



CARNAVAL**O CARNAVAL NA ESCOLA**

No dia 19 de Fevereiro, sexta-feira, houve o Carnaval na nossa escola.

Eu fui mascarado de Robin dos Bosques. Ao começar a festa houve um concurso de mascarados. A Sr^a Prof^a D. Isalina, disse para quem achasse a sua máscara bonita, para se inscrever. Eu inscrevi-me no concurso, e os júris eram o Pedro, o Xavier e a Cristina.

Foram seleccionados: o Ricardo de Árabe, eu, a Andreia de Fada e o Zé Ricardo de Zorro.

Depois, passado pouco tempo fomos desfilar.

Fomos pelas malhas D. Nuno Lda., e depois fomos ao Jardim Infantil. Eu vi dois conhecidos: Juliana minha prima, Tiago meu amigo.

Quando cheguei à escola, fui tomar o leite e depois fui embora.

Gostei muito do Carnaval da Escola.

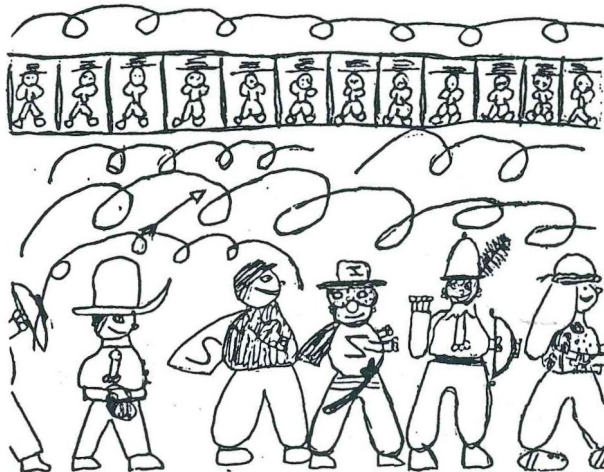
**O DESFILE**

Nós na sexta-feira, no dia 19 de Fevereiro, fomos a pé com as professoras, ver a escola velha, onde o meu pai andou. A escola velha não está abandonada, porque nós vimos lá professoras e meninos mascarados. Eu entrei lá dentro, e vi uma televisão, jogos, cartazes, carrinhos, mesas, cadeiras, etc..

Eu e os meus colegas, gostamos do desfile, e de ir visitar a escola velha.

Maria de Fátima Pereira 8 anos 3º ano

O dia do Carnaval na minha escola



Ricardo Rego 8 anos 3º ano

Pedro Filipe 8 anos 3º ano



Ana 7 anos 2º ano

O Carnaval de Ovar

Eu no dia 21 de Fevereiro, fui a Ovar ver o Carnaval. Gostei muito daquele Carnaval, foi maravilhoso!

No Carnaval em Ovar eu vi: homens vestidos de palhaços, um menino vestido de príncipe, uma menina vestida de princesa, homens vestidos de mulheres, um avião, várias danças, homens e mulheres a cantar, 4 cavalos, homens a lutar com paus de esponja, camas de esponja, relógios de esponja, aves de prata, várias bandas de música, etc..

O Carnaval que eu vi em Ovar demorou 2 horas e meia.

Elsa Carina Silva 8 anos 3º ano

CARNAVAL

O CARNAVAL

O Carnaval é uma festa muito antiga e animada.

O Carnaval já vem do tempo dos romanos.

É muito divertido porque as pessoas mascaram-se e brincam.

Actualmente, os carnavais mais animados são no Brasil, com as escolas de samba. Mas na Madeira e em diversos lugares também costuma ser divertido.

As escolas primárias e os infantários costumam fazer uma festa de Carnaval.

Na minha escola fizemos.

Uns vinham mascarados de noivos, outros de árabes, outros de agricultores, outros de piratas, outros de fadas, outros de beatas, outros de robim dos bosques, outros de bêbados, etc..

Nós entramos no polivalente e fizemos um concurso de máscaras.

Púnhamo-nos em frente do júri e ele escolhia os mais bonitos.

Os escolhidos foram: um mascarado de árabe, uma mascarada de fada e o robim dos bosques.

Depois fomos num desfile até ao infantário.

O Carnaval foi bonito.

Maria Emília Andrade 9 anos 4º ano

É Carnaval!

É tempo de folia.

As crianças mascaram-se,

É uma alegria.

Sílvia 9 anos



VIVA O CARNAVAL

Na sexta-feira, dia 19 de Fevereiro, todas as crianças da minha escola, se mascararam e houve uma festa na Escola.

Reuniram-se todos os meninos no polivalente, e fizemos um concurso de máscaras.

O júri era constituído por alunos.

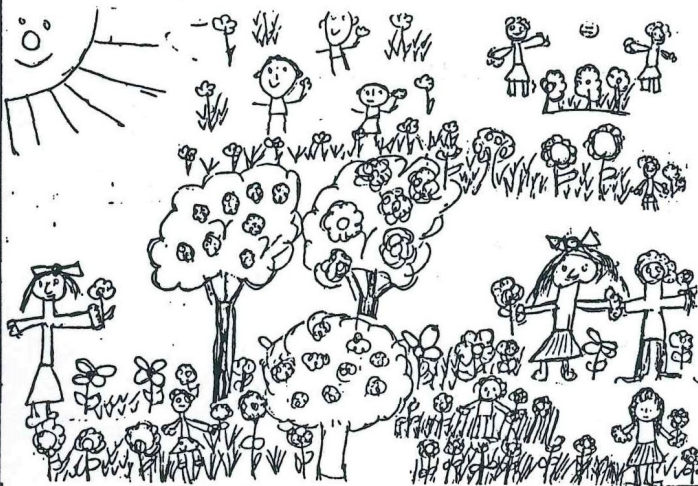
Foram escolhidos: uma menina vestida de fada, um de árabe, outro de zorro e ainda outro de robin dos bosques.

Tirámos fotografias e fizemos um cortejo pela Freguesia.

Do que gostámos mais foi do cortejo.



CHEGOU A PRIMAVERA



Trabalho de grupo 2º ano

A Primavera é linda,
A Primavera é bela.
Como seria o mundo,
Se não fosse ela?
Com seus campos verdes,
E suas árvores em flor.
Esta estação do ano,
É um amor.

Suse 2º ano 7 anos



A Primavera é cheia de flores,
E também não se pode esquecer das cores.

Primavera estação das cores,

Que dão fama às flores.

Na Primavera há jacintos e rosas,

Vou já entregar à minha mãe, que estão cheirosas.

Eu gosto da tarde morena!

Porque na Primavera ela é sempre serena.

Primavera é uma estação,

E eu não gosto do Verão.

Pedro Filipe Gonçalves 8 anos 3º ano

Na Primavera os campos ficam verdinhos, os animais brincam na floresta. O cuco canta e os pássaros fazem os ninhos escondidos nas árvores.

Cristina 2º ano 7 anos



Na Primavera há muitas flores bonitas e de muitas cores.

Os meninos apanham flores coloridas.

André 2º ano 7 anos



A Primavera é muito bonita. As árvores ficam cheias de flores, os jardins e os campos ficam todos coloridos. Os passarinhos começam a chegar e todos cantam.

Cátia Andreia 2º ano 7 anos



Bruna 7 anos 2º ano

A Primavera é a estação mais bonita do ano, porque as árvores cobrem-se de folhas e flores e chegam as andorinhas.

Nos campos, nascem flores que os meninos dão às mães.

Andreia 2º ano 7 anos



A Primavera é uma estação bonita, porque há flores, andorinhas e é o fim do Inverno.

Renato 2º ano 7 anos

DIA DO PAI

DIA DO PAI

Para ti Pai
ofereço esta flor,
que é dada com todo o Amor.
Pai querido
tenho-te um amor profundo.
Quero que saibas
que és o melhor pai do mundo!
Pai querido
este é o teu dia.
Espero que o gozes
com muita alegria.
O meu Pai é meu amigo
trago-o sempre no meu coração.
Quando peço alguma coisa,
dá-me logo para a mão.
Pai querido
o que eu tenho para te dar
é um presente
de carinho e amor.
Eu gosto muito do meu pai.
Tenho-lhe muito amor.
Quando estou ao pé dele
Para mim é uma flor!
Com amor e alegria
Te venho felicitar.
Pai, hoje é o teu dia.
Dia Santo, sem par.
O meu pai é um amor.
Quando chega a casa, cansado,
Ainda tem nos lábios um sorriso de flor.
Está cansado e deve ser amado.

Trabalho de grupo 2º ano

O dia do Pai é carinho,
amor, é quase como viver no ninho,
Onde estão a mãe, o pai e filhinho.
O meu pai significa para mim
O amor que por ele sinto,
quando encontro no jardim.
Toda a minha cabeça,
foi o meu pai que a fez.
E eu estou à espera que
a minha oportunidade apareça.
Eu gosto muito do meu Pai,
porque é Amor.
E às vezes alguma dor.

Pedro Filipe 8 anos 3º ano



Pedro Miguel da Silva 8 anos 3º ano

O meu pai é um amigo que está
sempre comigo. Que me dá a sua mão
dentro do meu coração.

O meu pai é muito bonito.

O meu pai é o que trabalha para me
alimentar e também me dar roupa.

O dia do pai é um dia bonito.

O dia do pai é no dia 19.

Carlos Miguel Viana 8 anos

HISTÓRIAS DA NOSSA TERRA

Vila Frescaíinha, berço da cidade de Barcelos

A implantação da cidade de Barcelos, não se iniciou, ao contrário do que é muitas vezes pensado, no promontório rochoso e no planalto, onde hoje se encontram o Largo do Apoio, a Câmara Municipal e as ruínas do Palácio dos Duques de Bragança.

As primeiras ocupações conhecidas, deram-se a poente, na zona onde existe Vila Frescaíinha (S. Martinho e S. Pedro), pelo facto de aí haver um vale fértil de terras agrícolas, e o rio Cávado poder facilmente ser atravessado a vau.⁽¹⁾

Só mais tarde, com a construção da Ponte Românica, na segunda metade do século XIV, no local onde ainda hoje a podemos ver, se verificou uma intensificação de edificação urbana no planalto a nascente, até aí usado para construir celeiros.



É neste século, no reinado de D. João I, sendo Conde de Barcelos seu filho D. Afonso, que são levantadas as muralhas. Do lado de dentro ficaram muitas casas das quais ainda hoje se podem ver, por exemplo, a Casa dos Carmonas no Largo do Apoio. Não incluíram no entanto toda a zona urbana dessa altura, pois deixaram do lado de fora a zona da fonte de Baixo.

Nestas muralhas, foram construídas três portas com respectivas torres e cinco postigos.

Das três portas sabe-se que uma, de que infelizmente não há vestígios, se situava entre o Largo do Apoio e a Rua da Barreta e estava virada para o vale (V. F. S. Martinho). Outra, chamada de Porta Nova, ficava num extremo da Rua Direita e a respectiva torre que serviu de residência ao Alcaide-Mor ainda lá está, ativa e imponente. A terceira das portas era à saída da ponte e teria caído devido ao terramoto do 1º de Novembro de 1755, pela meia-noite, quando a carruagem do correio atravessava a ponte a caminho do Porto, não sendo por pouco apanhada.

(1) Tendo este vale sido ao longo dos tempos intensamente trabalhado, os vestígios mais antigos foram desaparecendo. Porém, ainda recentemente, aquando da remoção dos terrenos para a construção da ponte nova, se encontrava muita tégula (telha de origem Romana) e outros vestígios cerâmicos, sobretudo na zona da Quinta do Paço Velho.

Bibliografia:

Teotónio da Fonseca - "O Concelho de Barcelos Aquem e Além Cávado-1948"

Clara P. Vale - "O Paço do Conde de Barcelos-Barcelos Revista 1991"

Abel da Costa - "O Perfil do 8º Conde de Barcelos e sua influência na expansão Portuguesa-1980"

Domingos J. Pereira (Abade do Louro) - "Memória Histórica de Barcelos- 1864"

Prof. Manuela Lemos

NOTÍCIAS

NOTÍCIAS

Bolo de anos

Eu hoje faço anos. Eu estou muito contente. Vim para a escola, e depois ao meio-dia eu cheguei a casa e disse para a minha avó:

-O bolo para eu levar para a escola?

- Está ali. Mas está muito queimado.

E eu como sou muito guloso comi um bocadinho. E estava muito queimado, porque nem se via um bocado amarelo. E os meus dois cães viram-me com o bolo e eu deitei-o aos cães.

Sérgio Manuel 8 anos 3º ano

Reconstrução

Esta notícia é boa para os meninos da catequese.

O Sr. Padre José, padre de V. F. S. Martinho, mandou reconstruir uma casa velha que servirá a catequese. Com sete salas de catequese e uma sala de reuniões.

Em nome de todos os jovens, obrigada Sr. Padre.

Pedro Filipe 8 anos 3º ano

A visita à capela de S.to Amaro

A festa de S.to Amaro foi no dia 15 de Janeiro. Na capela de S.to Amaro, tinha dentro dela, pernas e pés de cera. Foram lá todos os meninos desta escola. Estava um dia de sol. Nós todos beijámos o S.to Amaro. A capela estava toda enfeitada.

Elisabete Maria 8 anos 3º ano

Os agricultores portugueses e o Governo

Os agricultores portugueses estão descontentes com o Governo.

Os agricultores transmontanos, produtores de batatas, têm as suas batatas a apodrecer nos seus armazéns.

Os produtores de laranja andam a enterrar as laranjas.

Os produtores de vinho andam a deitar o vinho nas ruas e a dá-lo de graça, aos copos.

As batatas espanholas estão a invadir os nossos mercados.

Há portugueses que preferem a batata espanhola, porque é mais barata.

É por isso que os agricultores portugueses estão aborrecidos.

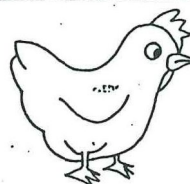
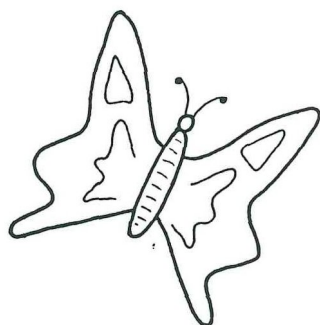
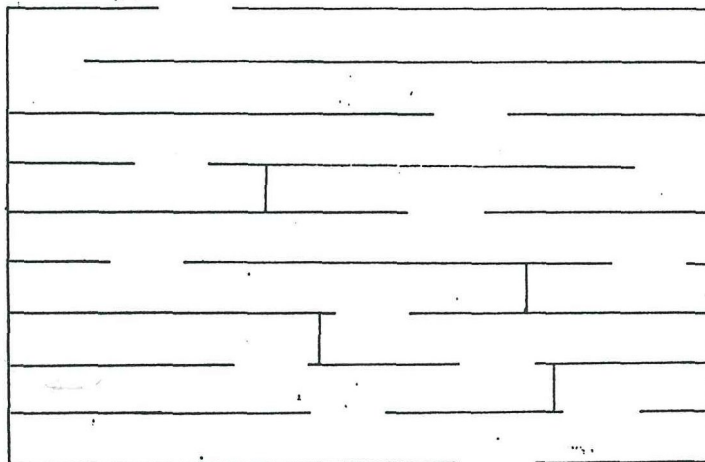
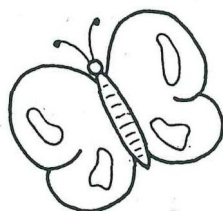
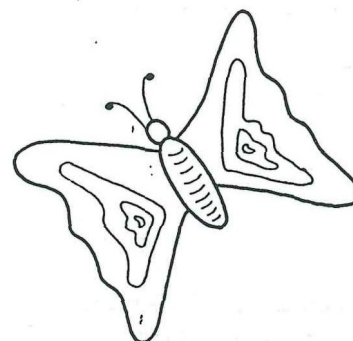
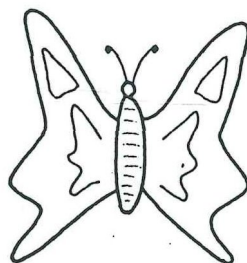
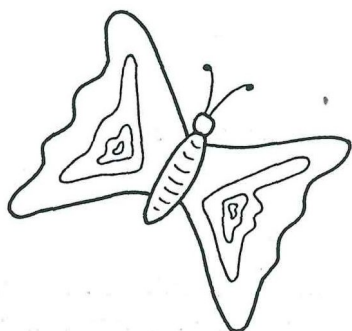
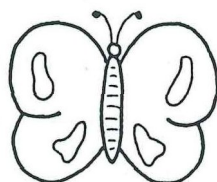
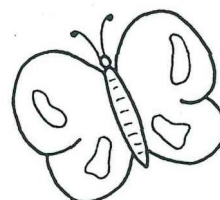
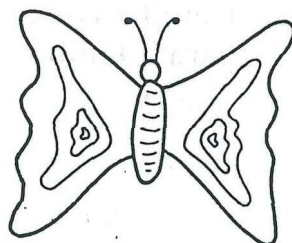
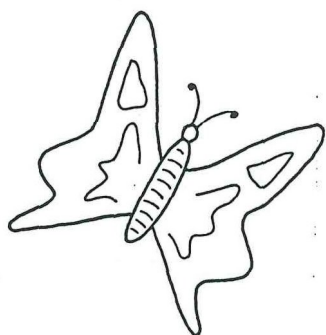
Na hora do almoço deu, no telejornal, que os agricultores de Barcelos estão preocupados com o escoamento do vinho, da batata, do gado, etc..

Os agricultores estão a manifestar o seu descontentamento em relação à política agrícola do Governo por todo o País.

Lisete Barbosa 9 anos 4º ano

PÁGINA DIDÁTICA

Pinta da mesma cor as borboletas que forem iguais



Prof. Manuela Lemos

Descobre o caminho do pintainho à galinha

A ESCOLA E O PAÍS

QUADRA PASCAL EM TRÁS-OS-MONTES

A Semana Santa é vivida com muita fé e tradição nas aldeias transmontanas.

A partir de quarta-feira, os fornos a lenha que servem toda a comunidade, estão permanentemente ocupados para cozer o foliar e os bolos, que irão deliciar os familiares no dia de Páscoa. O que é o foliar? É feito com farinha de trigo amassada com ovos, leite, manteiga e azeite, e é recheado com as carnes (chouriço e presunto) da região.

A mocidade masculina junta-se na noite de sábado para domingo, e comem o cordeiro assado no forno de lenha. De madrugada, cantam a Ressurreição do Senhor em diversos locais da freguesia. De seguida, procuram nas redondezas as árvores que já estão cobertas de flores. Cortam bonitos ramos, que vão colocar nas janelas dos quartos das meninas solteiras.



Na tarde de domingo recebem a recompensa, comendo o foliar em casa desta ou daquela rapariga.

No que diz respeito à religião, na Sexta-feira Santa realiza-se, à noitinha, a procissão de velas que percorre as ruas da freguesia, com diversas paragens para a leitura da Bíblia, sobre a crucificação de Jesus Cristo. No domingo, no fim da celebração da missa, há nova procissão, na qual, simbolicamente se representa o encontro de Jesus Ressuscitado, com Nossa Senhora que se encontra de luto.

Hoje em dia, é um privilégio viver nas aldeias do Nordeste Transmontano, em que a chave permanece todo o dia na fechadura da porta; conviver com gente que trabalha arduamente os campos, singela, mas com uma alma grande e hospitaleira, que está sempre pronta a dividir as refeições com os visitantes.

Prof. Isalina Esteves



Carlos Miguel Gomes Viana

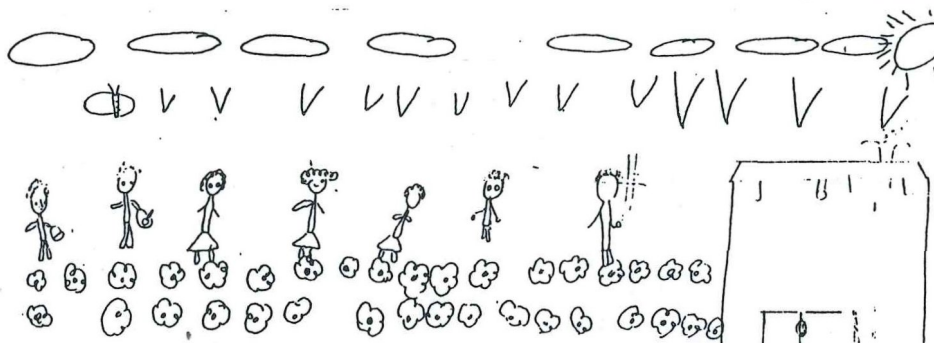
PÁSCOA

A Páscoa na minha terra

A Páscoa na minha terra é muito bonita. As famílias reúnem-se em suas casas.

As pessoas deitam flores às portas, espalhadas pelo chão. Depois ouve-se o tocar da campainha, para avisar as pessoas que está a chegar o compasso. Fica tudo em silêncio. Entra o padre e abençoa a casa com água benta, e depois dá o Jesus a beijar. Por fim, um santinho às crianças, e vem o último e leva o dinheiro que lhe deitaram.

Amílcar Jorge Duarte 8 anos 3º ano



Susana Cristina da Silva Ribeiro

A Páscoa

Na Páscoa é costume as pessoas receberem: ovos de chocolate, amêndoas e o folar de seus padrinhos, principalmente as crianças. As crianças ao receberem essas prendas ficam muito contentes. Todas elas têm os seus padrinhos. Mas é pena, porque há padrinhos que não dão o folar aos seus afilhados, porque nesses países onde vivem, não há dinheiro, comida, bebida mas sim, há guerra e outros não querem saber deles.

A Páscoa é muito feliz em certos sítios, mas noutros não. Eu gostava que Deus fizesse todos os padrinhos darem o folar a todos os seus afilhados, para eles ficarem felizes como eu, e outras crianças.

A Páscoa em minha casa é feliz e para mim a Páscoa é uma festa muito linda, porque é a Ressurreição de Jesus.

Elsa Carina Silva 8 anos 3º ano

Festa da Páscoa na Escola

A Festa da Páscoa realizar-se-á no dia 2 de Abril.

Este ano, as crianças estão muito entusiasmadas com os ensaios. Vão representar uma peça de teatro que simboliza a morte e crucificação de Jesus.

Vai haver canções e declamações alusivas à época Pascal.

A festa terá início por volta das 10 horas.

No final, será distribuída uma lembrança a cada aluno, como é costume na nossa Escola.

RECREATIVO

CURIOSIDADES

Porque mexem os animais as orelhas?

Com certeza já viste que algumas pessoas (principalmente as já idosas) colocam a mão em concha sobre a orelha para ouvirem melhor.

Ora os animais não podem fazer isso, mas mexem as orelhas a orientá-las na direcção dos sons que os cercam.

E é preciso estarem atentos ao menor ruído, sobretudo para detectar a sua presa ou para se defenderem do homem e dos outros animais.

Como vê o caracol?

O caracol vê também com os seus olhos; simplesmente eles estão situados nas extremidades dos seus dois tentáculos a que as crianças chamam "pauzinhos".

É curioso que, quando o caracol se vê em situação difícil, recolhe os tentáculos, com a finalidade principal de proteger os olhos.

(Pesquisa) Elisabete Maria 8 anos 3º ano

ADIVINHAS

I

Sou adorado por todos
Porque a todos faço bem;
Sirvo também de relógio
Aos que relógio não têm.

II

Tenho só boca e barriga
Não tomo algum alimento
Não quero outra comida
Que não seja ar ou vento.
Feito de peles de animais
Entre abas de pau de pinho,
Ponho tudo numa brasa
Abanando um bocadinho.

III

Eu corro, não tenho pernas;
Assobio, não tenho boca;
Mas nunca ninguém me viu.

Soluções na última página

Andreia Raquel 8 anos 3º ano
(pesquisa)

ANEDOTAS

- Por que motivo foram expulsos do Paraíso Adão e Eva, menino Rui?

- Com certeza por não pagarem a renda, Senhor Professor.

xxx

Um médico examina um doente que se queixa do estômago.

- Aconselho-o a tomar qualquer coisa todas as manhãs, para chegar ao trabalho em boas condições.

-Assim o faço doutor.

-E que toma o senhor?

-O eléctrico.

xxx

A mãe a dar ao filho uma lição de boa educação.

-Se tu pisasses alguém, que lhe dizias?

-Faz o favor de desculpar.

-Muito bem - disse a mãe- e se essa pessoa te desse um rebuçado, por teres sido tão bem educado, que fazias?

-Pisava-lhe o outro pé...

(pesquisa)

César José 8 anos 3º ano

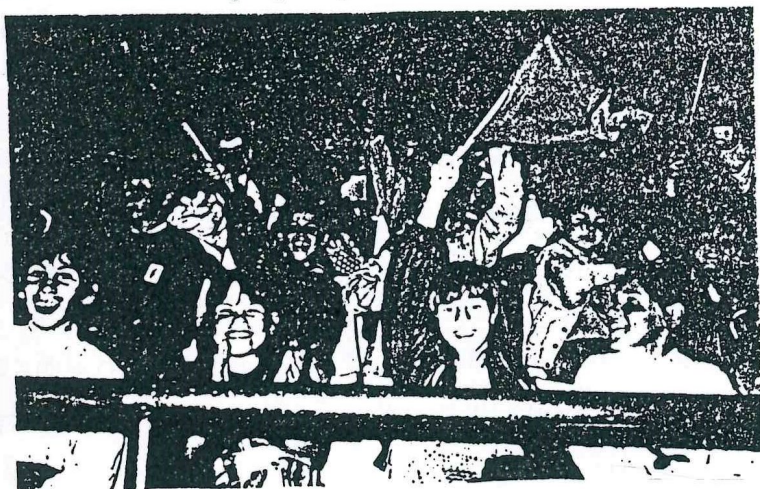


ÚLTIMA PÁGINA

JOGOS ENTRE ESCOLAS

Depois da brilhante participação da nossa escola no ano lectivo de 1991/92, no torneio de futebol de 5, organizado pela D.G.D. com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos e do P.I.P.S., é com natural expectativa que se espera a realização desta competição no presente ano lectivo.

Após os óptimos resultados conseguidos sob a orientação do Sr. Rodrigo Silva, os treinos continuam com o treinador adjunto Sr. José Montes, funcionário desta escola, preparando-se desta forma as equipas para novas vitórias.



"RUA DA IMAGINAÇÃO" não pode deixar de publicamente mostrar reconhecimento pela dedicação com que os treinadores acompanharam as equipas, muito especialmente o Sr. Rodrigo Silva que ao ter de se deslocar à escola para treinar, sacrificou muitas horas da sua vida pessoal.

Estamos certos que deste contacto com as crianças ficaram para todos "alguns dos bons momentos que a vida nos dá".

"Mais importante do que ganhar é participar com entusiasmo"



FÁBULA

A cegonha e a raposa

Era uma vez uma cegonha que tinha penas brancas.

Um dia a cegonha foi convidada para um jantar na casa da raposa.

Aconteceu que a raposa serviu a cegonha num prato pequeno e começou a rir.

A cegonha disse:

- Nunca mais volto aqui!

Passados alguns dias a cegonha disse:

- Agora quem se vai rir sou eu!

No outro dia a cegonha convidou a raposa para jantar. A cegonha serviu um vaso grande com caldo. A raposa foi logo de focinho ao vaso mas não conseguiu comer nada.

A raposa foi embora toda envergonhada.

Quem quiser fazer partidas tem de ter muito cuidado!



Cristiano José 8 anos 3º ano

Soluções (adivinhas) : I - Sol ; II - Fole de Ferreiro ; III - Vento